

## **RESSIGNIFICANDO O USO DOS SEMINÁRIOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA E AVALIATIVA NO ENSINO SUPERIOR, A PARTIR DE QUESTÕES ORIENTADORAS: O QUÊ? POR QUÊ? PARA QUÊ? COMO? E DAÍ?**

Rita de Cássia Anjos Bittencourt Barreto<sup>1</sup>

A prática dos seminários como avaliação emerge como oportunidade de preparação dos estudantes, quanto à autonomia, ao aprofundamento do tema, síntese e organização. É papel da universidade, a promoção do ensino emancipatório que subsidie o estudante em sua capacidade de construção dos conhecimentos. Destarte, a aplicação dos seminários, quando bem planejada e orientada, pode sim assumir esta responsabilidade formativa, bem como, pode colaborar com a construção da autonomia desejada. Neste cenário de mudança das práticas avaliativas, os seminários vêm sendo usado pelas universidades, de diferentes formas, e o resumo em tela, relata a experiência sobre aplicação de seminários como estratégia avaliativa, nos componentes curriculares: Geologia e Paleontologia, da Universidade Estadual do Sudoeste da UESB, utilizando-se de uma orientação diferenciada, com ênfase na compreensão dos temas e não apenas na reprodução, onde os discentes precisam responder às seguintes questões epistemológicas orientadoras: O quê? por quê? Para quê? E daí? a partir da compreensão sobre a importância do tema, sua finalidade e sua aplicação no contexto. Os seminários são adotados como estratégia avaliativa na III Unidade letiva, com os discentes da licenciatura do Curso de Ciências Biológicas, da UESB, e são organizados antecipadamente mediante orientação docente que acompanha o percurso de elaboração e evidencia os aspectos a serem melhorados. Para efetivação dos seminários, os discentes recebem previamente um roteiro impresso contendo todos os aspectos que orientarão a elaboração dos seminários, e participam de uma oficina didática, prevista no cronograma do componente curricular, que tem por objetivo, auxiliar na elaboração dos seminários, a partir das questões epistemológicas orientadoras, e sortear os temas a serem apresentados na III Unidade. Através de relatos escritos e orais, após a realização dos seminários, observa-se que a orientação sistemática para compreensão do tema e estruturação da abordagem do seminário, o acompanhamento e a devolutiva das observações acerca dos seminários, pela professora docente, contribui para formação do/ discente, ao possibilitar a reflexão sobre a construção do conhecimento, o que favorece o avanço neste percurso, diante da necessidade de mudança e ajustes na elaboração, para o alcance dos objetivos de cada seminário.

**Palavras-chave:** seminários – estratégias didática e avaliativa – questões epistemológicas orientadoras - autonomia – formação

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ensino, Filosofia e História das Ciências, pela Universidade Federal da Bahia; Mestra em Educação Científica e Formação de Professores. Departamento de Ciências Biológicas (DCB), *Campus* de Jequié. E-mail: [rita.anjos@uesb.edu.br](mailto:rita.anjos@uesb.edu.br)